

HS 686 turma P – Tópicos Avançados em Cultura e Política

4ª. Feira Manhã

**Profa. Amnéris Angela Maroni**

Curso: Pós-graduação/UNICAMP

### **Experiência Cultural e Espaço Potencial**

Donald Winnicott, psicanalista inglês e discípulo de Melanie Klein afirma em um artigo, considerado seu “testamento psicanalítico”:

“Freud, em sua **topografia da mente**, não encontrou lugar para a experiência das coisas culturais. Deu um novo valor à realidade psíquica interna e disso proveio um novo valor para coisas que são reais e verdadeiramente externas. Freud utilizou a palavra “sublimação” para apontar o caminho a um lugar em que a experiência cultural é significativa, mas talvez não tenha chegado ao ponto de nos dizer em que **lugar, na mente, se acha a experiência cultural**.”.[ “A localização da experiência cultural”, de 1971].

Dialogando com S. Freud e o conceito de “sublimação” – em *O mal estar da civilização*- Winnicott nos apresenta uma outra chave para pensarmos a *experiência cultural* e localiza, na mente, o lugar dessa experiência: o *espaço potencial* entre o indivíduo e o ambiente. Para cada indivíduo, o uso desse *espaço* é determinado pela experiência de vida que ocorre nos primeiros estágios após o nascimento. Vale dizer, Winnicott amplia o conceito de “fenômenos transicionais” da primeira infância para incluir o *espaço potencial* da vida adulta no interior da cultura. E, com isso, pôde pensar o uso criativo da herança cultural pelo adulto.

#### **Bibliografia básica:**

WINNICOTT. D. “Objetos Transicionais e Fenômenos Transicionais”. In: *Da Pediatria à Psicanálise*. R.J. Imago, 2008.

WINNICOTT. D. “O Brincar: uma Exposição teórica”, “O Brincar: a atividade Criativa e a Busca do Eu (Self)”, “A criatividade e suas origens”, “A Localização da experiência cultural”. “O lugar em que vivemos”, “O papel de espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil”. In: *O brincar e a realidade*. R.J. Imago, 1975.

WINNICOTT. D. "O destino do objeto transicional", "Adendo a A localização da experiência cultural", "O brincar e a cultura", "O pensar e a formação de símbolos", "A experiência mãe-bebê de mutualidade". In: *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre. Artmed, 1994.

WINNICOTT. D. "Relacionamento inicial entre uma mãe e seu bebê". In: *A família e o desenvolvimento individual*. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

WINNICOTT. D. *O gesto espontâneo*. S.P. Martins Fontes, 2005.

### **Comentadores:**

KHAN. M. Masud R. "Introdução". In: WINNICOTT. D. *Da Pediatria à Psicanálise*. op. cit.

WINNICOTT. Clare. "D.W.W.: Uma reflexão". In: WINNICOTT. D. *Explorações Psicanalíticas*. op. cit.

RIBEIRO. Caroline Vasconcelos. "A realidade como questão em Winnicott", "Para além da historiografia: a concepção winnicottiana de história de vida". In: *A crítica de Heidegger à herança metafísica da psicanálise freudiana e a possibilidade de uma psicanálise não-metafísica*. Tese de doutorado. IFCH/UNICAMP, 2008.